



# 3º ENCONTRO NACIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

## MOBILIDADE ATIVA

SOFIA PIRES BENTO

Viseu 18.03.2026



# Benefits of walking and cycling



## 1 Quadro da Mobilidade Urbana da UE

- Valoriza **andar a pé e bicicleta** na descarbonização, redução de ruído/poluição, gestão do congestionamento e saúde.
- Prioriza modos ativos no SUMP/PMUS e exige **infraestrutura segura** para utilizadores vulneráveis.

## 3 Declaração Europeia sobre a Bicicleta

- Reconhece a bicicleta como transporte sustentável, acessível e económico.
- Defende acessibilidade, mais **infraestrutura** ciclável, ligações ao **transporte público**, **estacionamento** seguro e valor para a **indústria e o turismo**.

## 5 Poupar Energia | Pacote REPowerEU

- Destaca a mobilidade ativa como contributo direto para **reduzir a dependência europeia de combustíveis fósseis**.

## 2 Regulamento TEN-T

- Obriga 431 nós urbanos da rede TEN-T a adotarem PMUS até 2027.
- Reforça hubs multimodais, conexões de primeira/última milha, **continuidade das ciclovias e estacionamento para bicicletas junto a estações**.

## 4 Diretiva sobre o Desempenho Energético dos Edifícios

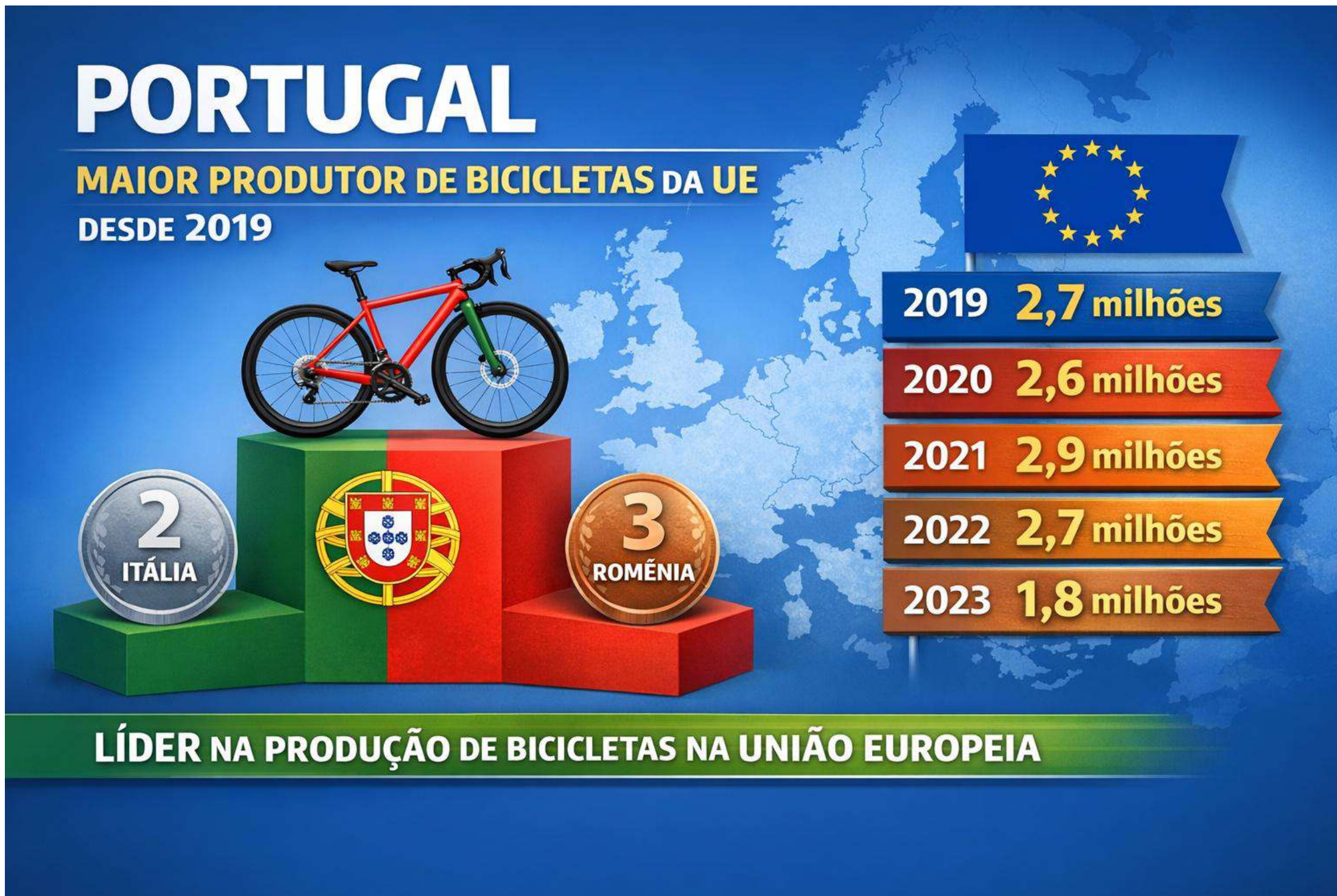
- Introduce obrigações para disponibilizar **estacionamento** de bicicletas e bicicletas elétricas.
- Prevê também condições para infraestruturas de carregamento.

## 6 Caminho para a Transição da Mobilidade

- Inclui, pela primeira vez, a cadeia de **valor da indústria da bicicleta** no ecossistema da mobilidade.
- Liga a bicicleta à transição verde e digital, à **competitividade e à resiliência**.

## Após "marcha atrás", indústria de duas rodas acelerou exportações para máximo histórico em 2025

A indústria portuguesa deu a volta a dois anos de ligeira redução das exportações e não só retomou a trajetória de crescimento como alcançou um novo recorde.



25 de Fevereiro de 2026 às 10:56

As exportações da indústria das duas rodas deram a volta e atingiram 777,1 milhões de euros em 2025, estabelecendo um novo máximo histórico e superando o anterior recorde, alcançado em 2022 (772,2 milhões).

Os números foram avançados, esta quarta-feira, pela Associação Nacional das Indústrias das Duas Rodas, Ferragens, Mobiliário e Atividades Complementares (ABIMOTA), com base nos dados provisórios do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O aumento das exportações portuguesas foi de 4,26% face a 2024, mas o suficiente não só para inverter a trajetória, como para conduzir as vendas ao exterior num novo máximo histórico.

É que após o crescimento expressivo das vendas ao exterior registado em 2022 (+29,77% face a 2021), seguiram-se dois anos de ligeira diminuição, como recorda a associação, com sede em Águeda, que representa mais de 185 empresas, a maioria de pequena e média dimensão.

"Este resultado é, antes de mais, mérito das empresas da indústria das duas rodas que, ao longo dos últimos anos, têm investido de forma consistente na inovação, na qualificação e na internacionalização. A AM2R - Agenda Mobilizadora para a Inovação Empresarial do Setor das Duas Rodas desempenhou um papel estruturante nesse percurso, e as empresas envolvidas começam agora a colher resultados concretos desse investimento estratégico", afirma o secretário-geral da ABIMOTA, Gil Nadais, citado num comunicado enviado às redações.

Portugal figura, há vários anos, como o maior produtor de bicicletas da União Europeia.

## Calçado cresce em 2025



12 Mai, 2025

- Setor fortemente exportador
- 80 Milhões pares produzidos
- +90% produção exportada
- 170 países de destino
- Principais mercados: Alemanha, França, Países Baixos
- 1724 Milhões € em exportações

Fontes:

APICCAPS, “Tudo o que precisa de saber sobre a indústria de calçado”, 18 de março de 2025

<https://descarbonizacao.ctcp.pt/library/uploads/AnaliseEstatistica.pdf>

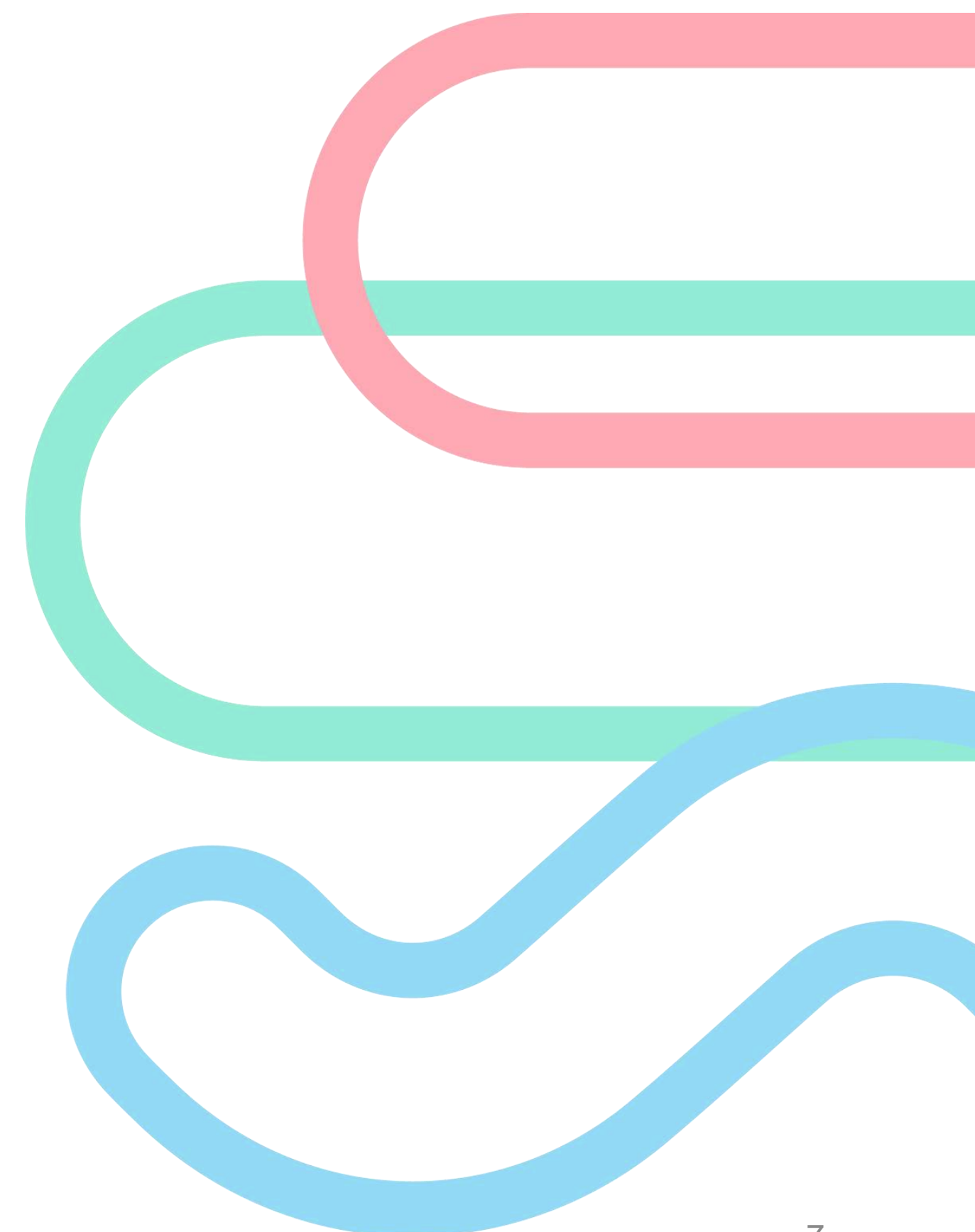
- Cerca de 46% dos europeus são insuficientemente ativos, e 1 em cada 4 adultos não pratica qualquer atividade física.
- A inatividade física contribui para ~10% das doenças não transmissíveis.
- Custo económico estimado: mais de 80 mil milhões de euros por ano na UE (cuidados de saúde diretos + perda de produtividade).
- O aumento da atividade física poderá poupar dezenas de mil milhões de euros por ano e evitar mais de 100.000 mortes prematuras.
- Os países que investem em estilos de vida ativos apresentam menor despesa em saúde e maior produtividade da força de trabalho.

 1800 fabricantes e retalhistas de artigos desportivos

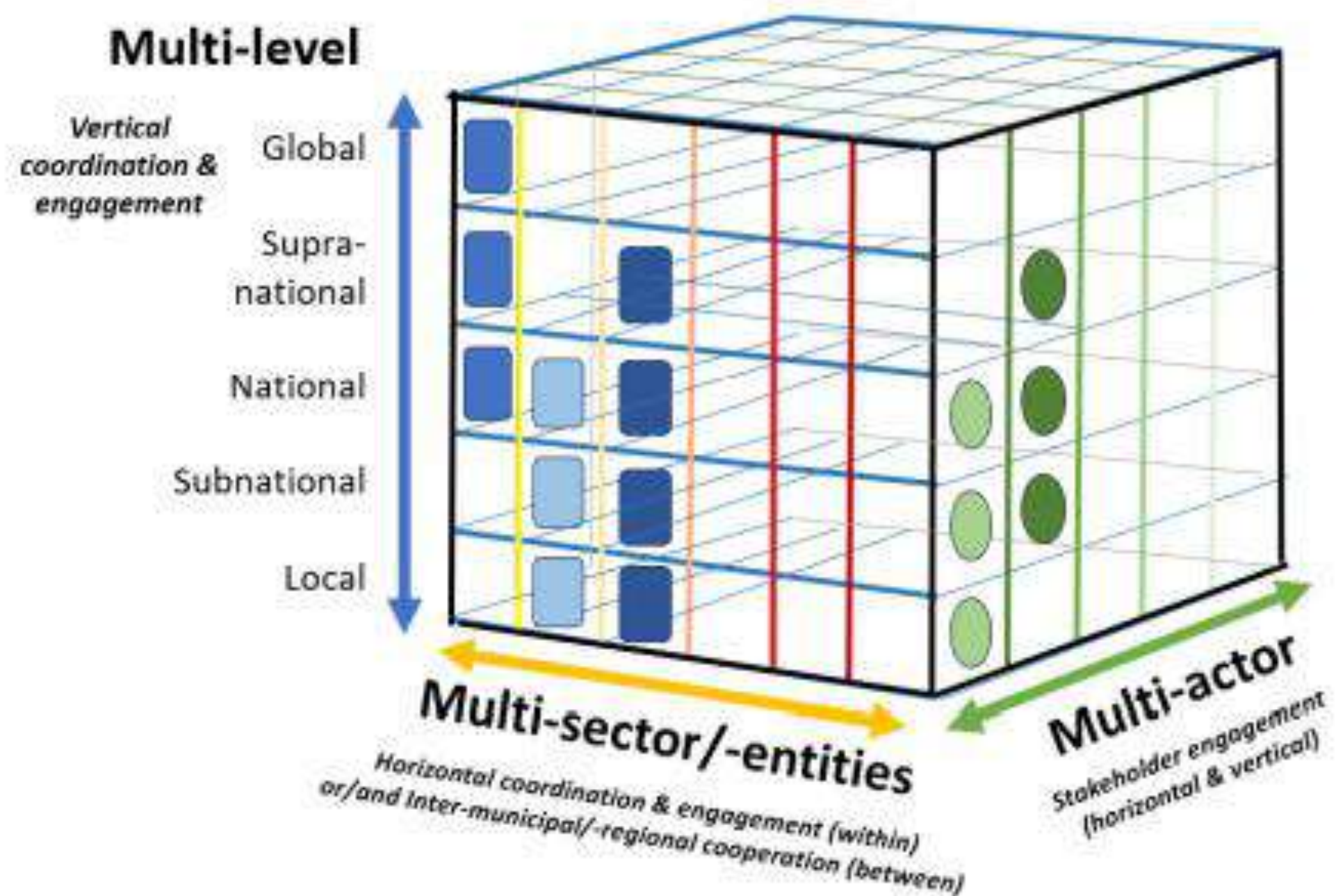
 85% mercado europeu

 81 Mil Milhões € de volume de negócio anual

 700 000 pessoas empregadas



# PORQUÊ UMA ESTRATÉGIA NACIONAL



- Coordena diferentes escalas
- Coordena múltiplos atores e entidades
- Requer implementação ao nível local
- Entendida como processo
- Promove **coesão** territorial: combate assimetrias sociais, económicas, ambientais, culturais e territoriais, respeitando **especificidades locais**

## Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Ciclável

RCM n.º 131/2019, de 2 de agosto

## Estratégia Nacional para a Mobilidade Ativa Pedonal

RCM n.º 67/2023, de 7 de julho

### VISÃO

Um país “orgulhosamente ativo”, onde pedalar é uma atividade segura e amplamente praticada, constituindo **opção de mobilidade acessível e atrativa**, maximizando benefícios para a **saúde**, economia e emprego, ambiente e cidadania

9

Tornar Portugal um país onde andar a pé seja uma **opção de mobilidade quotidiana atrativa e segura**, contribuindo para uma **vida ativa, saudável, feliz e sustentável**

### MISSÃO

Incentivar e generalizar o “andar de bicicleta” nas deslocações quotidianas e de lazer, tornando a mobilidade ativa a **forma mais popular para percorrer curtas distâncias**, potenciando sinergias com o transporte público em todo o território nacional e melhorando significativamente a qualidade de vida dos portugueses

Dotar o país de condições, diretas e indiretas, para que andar a pé seja possível a todo o tempo, em espaço seguro e de forma universal, tornando este **modo como preferencial nas deslocações diárias** e articulando-o, sobretudo, com o modo ciclável e o transporte público, como contributo decisivo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos

## Comissão Interministerial para a Mobilidade Ativa

1. Administração Interna
2. Ambiente e Energia
3. Coesão Territorial
4. Economia
5. Educação, Ciência, Inovação
6. Finanças
7. Infraestruturas e Habitação
8. Juventude e Modernização
9. Saúde
10. Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

## Conselho Consultivo para a Mobilidade Ativa



## Rede de Pontos Focais para a Mobilidade Ativa



## WALKING AND CYCLING POLICY IN PORTUGAL

### The Active Mobility Policy - Walking and Cycling

Portugal adopted a National Cycling Strategy in 2019 and also committed to developing a strategy dedicated to walking. The preparation process was spearheaded by the Secretary of State for Urban Mobility and included the establishment of an Inter-ministerial Working Group, led by the Institute for Mobility and Transport, including several governmental areas, such as road safety, infrastructure, municipalities, spatial planning, education and health.

The process took approximately 1 year and was very participatory, with all stakeholders and the public getting an opportunity to make contributions. A consultant was brought on board to provide specialised expertise in writing the walking strategy in 2022. The document agreed to 21 measures.

Both strategies aim to reinforce the importance of walking and cycling; articulate the role of organisations to help deliver the ambition; demonstrate the intersectionality of policies that are relevant; and provide a framework for a change in mobility paradigm.

The 5 strategic delivery themes include education, culture, planning, infrastructure and taxation and incentives. There are incremental targets and comparable tables to other countries to help map the national ambition and progress.

### Implementation

The Institute of Mobility and Transport (IMT) oversees the implementation of the policy, through the creation of a dedicated project group reporting directly to the Secretary of State for Urban Mobility.

Within the National Cycling Strategy, three governance structures were created, which are now being broadened to include walking and will be called active mobility. The 'Active Mobility Focal Points Network' includes a representative of each government department with a responsibility to lead the delivery of the policies and provide a link between the politicians and technical agencies. An Active Mobility Advisory Board supports the strategy delivery process and includes non-governmental organisations and activists. And the Inter-ministerial Commission for Active Mobility, includes representatives from the departments of Justice, Finance, Sports, Economy, Science, Education, Work, Social, Health, Environment, Climate - illustrating the breadth of relevance that walking and cycling policies are helping deliver in Portugal.

The policy has ambitious recommendations, among them the taxation pillar that proposes to set up a fund where taxes collected from motorists will be used to reward individuals, municipalities, and organisations promoting walking and cycling. One way to achieve this is through the existing Environmental Fund, which allocates money to projects that promote sustainability including active mobility projects.

The data used in the preparation of the policy was not always up-to-date at the start of the development process. However the national census data was revised and the strategy delivery team is now planning to set up an observatory for active mobility, where annual data will be collected to aid the evaluation of the measures.

### LESSONS

- ✓ **Involve all actors and the public** during the preparation and implementation phase.
- ✓ **Support municipalities** to implement measures.
- ✓ **Political support is necessary** - actively engage the whole of government.
- ✓ **The Portugal top-down approach** worked well as the Secretariat of State for Urban Mobility provided the framework and bigger vision for the policy.



2024

#### ACTION 15: LEAD THE COORDINATION



Country: Portugal

Click on link to view relevant policy:

National Strategy for Active Pedestrian Mobility, 2030

The National Strategy for Active Cycling Mobility 2020-2030

The National Walking Strategy in one minute - Mobilidade Ativa

National Strategy for Active Cycling Mobility in a minute - Mobilidade Ativa

Physical Activity Factsheet Portugal 2021

The Portuguese National Strategy for Active Mobility has been launched

#### Summary:

In Portugal there is a comprehensive structure organised to provide the oversight and leadership, delivery and reporting, and support and advice on the national active travel policy.

At a political level, the **Interministerial Commission for Active Mobility** in Portugal is led by the Secretary of State for Mobility and coordinates political articulation and guidance towards the objectives established in the National Strategy for Active Cycling Mobility and the National Walking Strategy. It is constituted by members of the Government responsible for all entities involved in the implementation of the National Strategy for Active Mobility, namely the areas of internal administration, justice, finance, sport, economy and the sea, science, technology and higher education, education, work, solidarity and social security, health, environment and climate action, infrastructure, housing and territorial cohesion.

At a departmental level the **Network of Focal Points for Active Mobility** brings together representatives designated by each of the entities responsible for implementing measures and supports the **Project Group for Active Mobility**, in preparing the necessary documentation for decision-making by the Interministerial Commission for Active Mobility, ensuring monitoring and continuity of work.

To create synergies between the various entities responsible for implementing measures and municipalities, as the entities closest to the citizen in promoting active mobility, the **Collaborative Network for Active Mobility** facilitates the collection and sharing of information, good practices and events, helping to minimise the repetition of errors and make the actions and measures to be developed more effective, efficient and profitable.

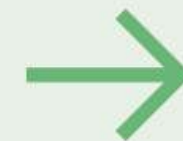
Supporting the national leadership teams the **Advisory Council for Active Mobility** has a consultative nature and includes civil society organizations that integrate, in their objectives and practices, the promotion of active mobility. The Council gives its opinion on matters submitted to it by the Project Group for Active Mobility or presents to it, on its own initiative, recommendations and suggestions in the field of active mobility. Members include the Portuguese Cycling Federation, Portuguese Federation of Cycle Tourism and Bicycle Users, the Association for Urban Mobility by Bicycle and League of Associations for Road Citizenship, Safe and Sustainable Mobility.



#### Key Takeaway:

Delivering active travel at a national level benefits from leadership by a political team, supported by nominated departmental focal points, networks of civil society advisors and forums where local authorities share their experiences.

2025



## ACTION 15

PROCESSES



LEAD THE COORDINATION

#### ACTION

We will appoint a focal point to establish a national active travel task force engaging ministries responsible for transport, urban planning, health, social care, education, tourism, and sports and recreation, energy, finance, territorial cohesion, climate, environment, justice, and any other institutions with competences related to walking and cycling. We will involve non-governmental stakeholders and the community, and adopt the '8 Steps to an effective policy' process to steer the development, implementation and monitoring of national policy actions.

CASE STUDY



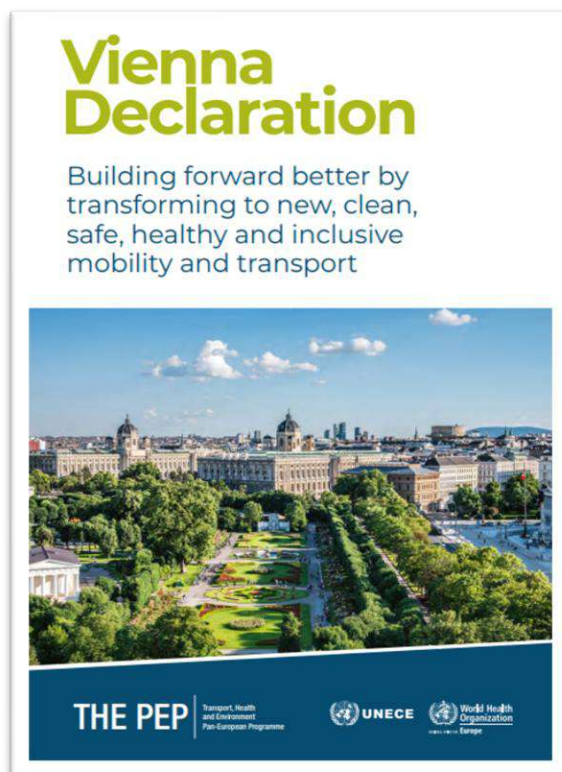
PORTUGAL

In Portugal there is a comprehensive structure organised to provide the oversight and leadership, delivery and reporting, and support and advice on the national active travel policy. The Secretary of State for Mobility coordinates political articulation and guidance towards the objectives established in the National Strategy for Active Cycling Mobility and the National Walking Strategy. It is constituted by members of the Government responsible for the implementation namely, justice, finance, sport, economy and the sea, science, technology and higher education, education, work, solidarity and social security, health, environment and climate action, infrastructure, housing and territorial cohesion.

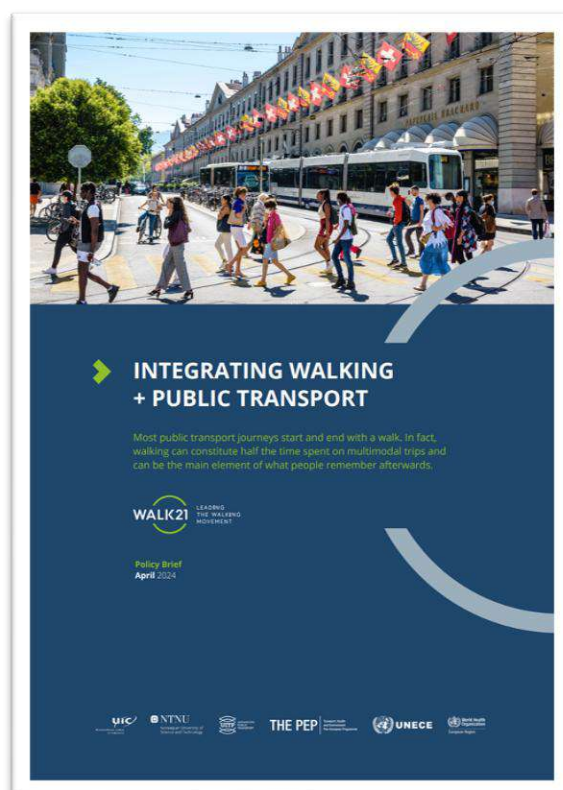
[National Strategy for Active Pedestrian Mobility, 2030](#)

[The National Strategy for Active Cycling Mobility 2020-2030](#)

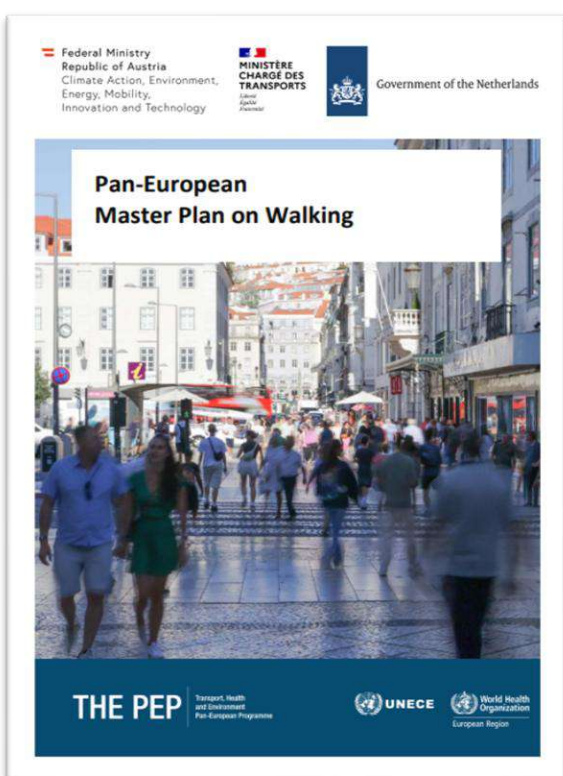
Maio 2021



Abril 2024

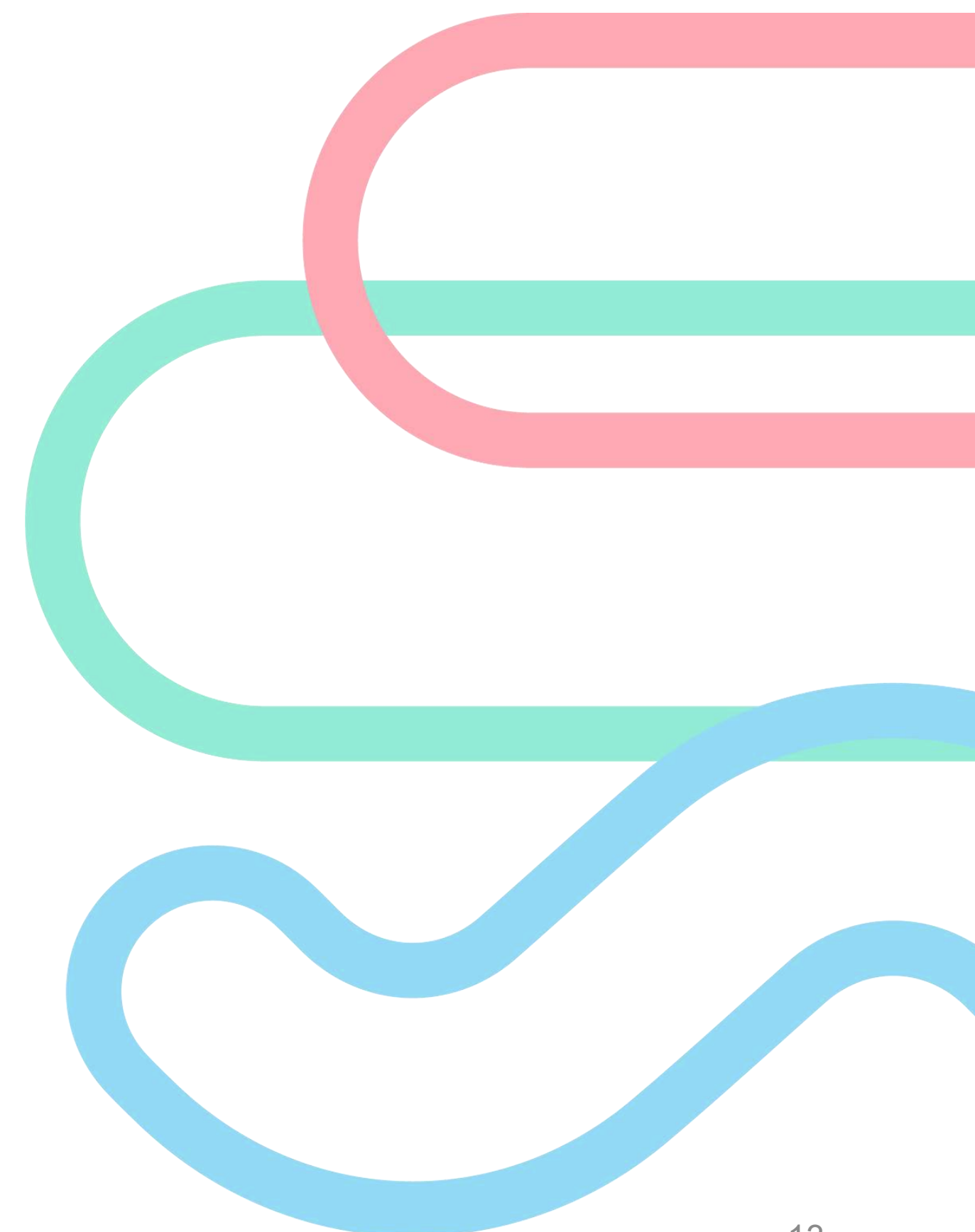


12



Outubro 2024

PEOPLE	PLACES			PROCESS
Addressing people	Land Use Planning	Public Transport Integration	Infrastructure	Capacity Building
1. Promote and Inform	6. Think Pedestrian	11. Design Principles for Transport Network	13. Protect People	15. Value Knowledge
2. Target People	7. Publish Design Guidelines	12. Facilitate Multimodality	14. Create Walking Networks	16. Lead Coordination
3. Programs and Events	8. Value Walking in Urban Development			17. Elaborate an Action Plan
4. Cross-sectoral Cooperation	9. Link Walking to Economic Growth			18. Check Financing Options
5. Connecting with Health Care	10. Integrate Walking to the Tourism Sector			19. Monitor and Evaluate
				20. Set the Regulatory Framework

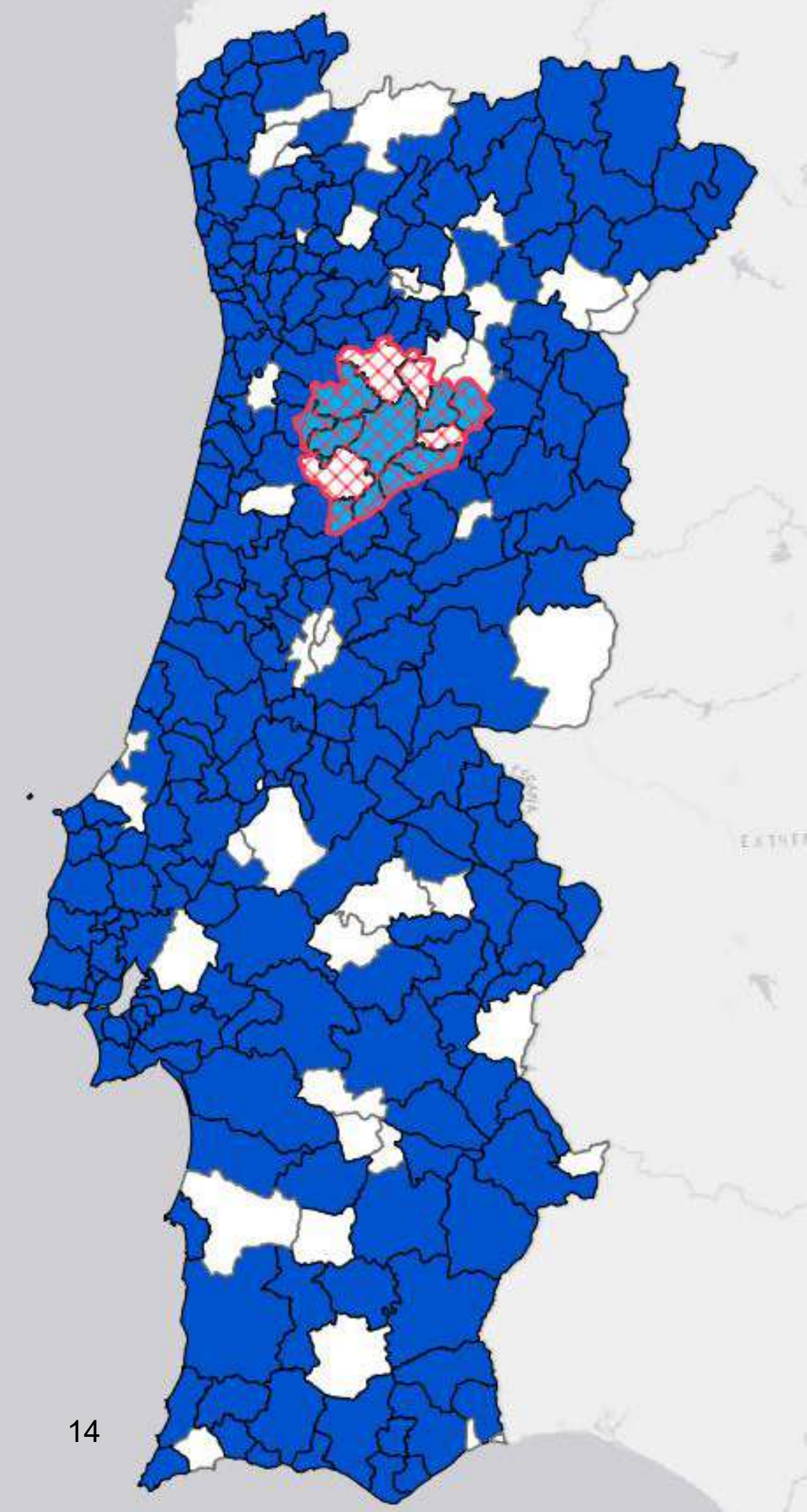


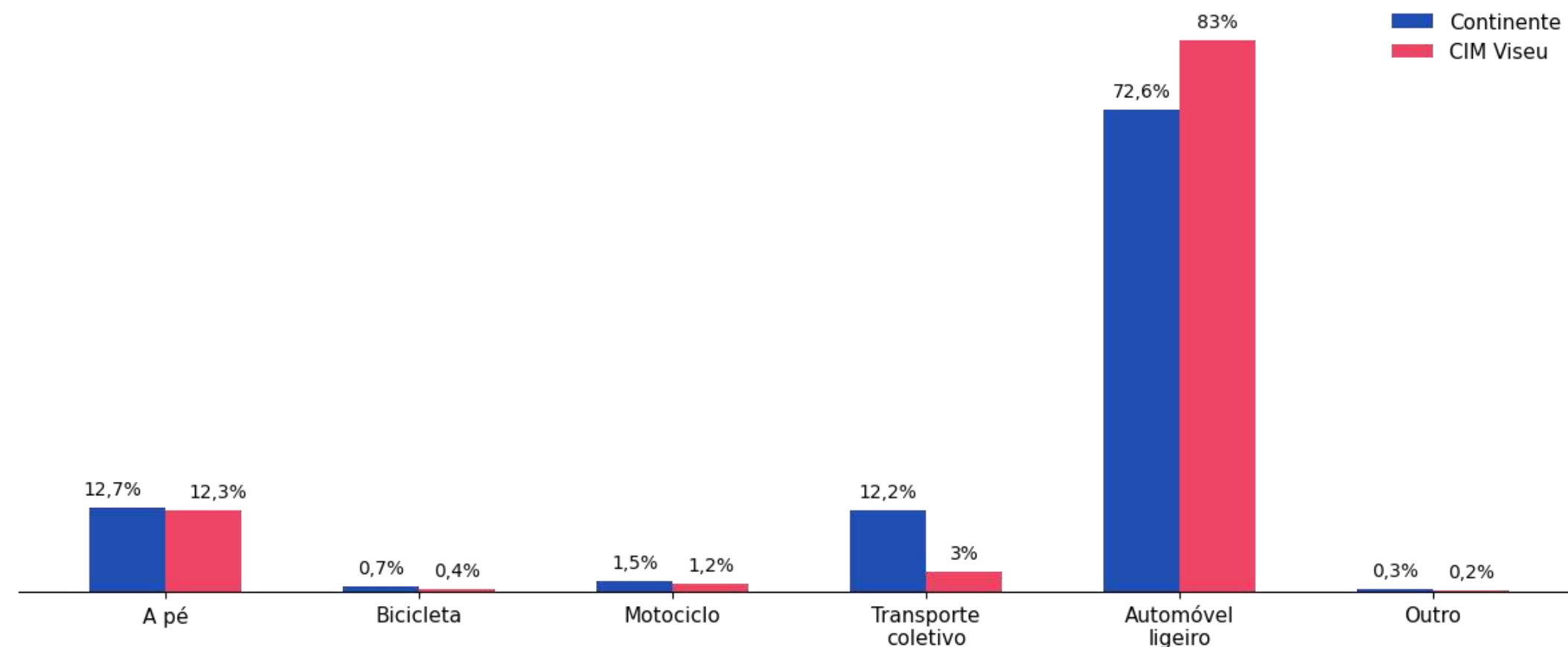
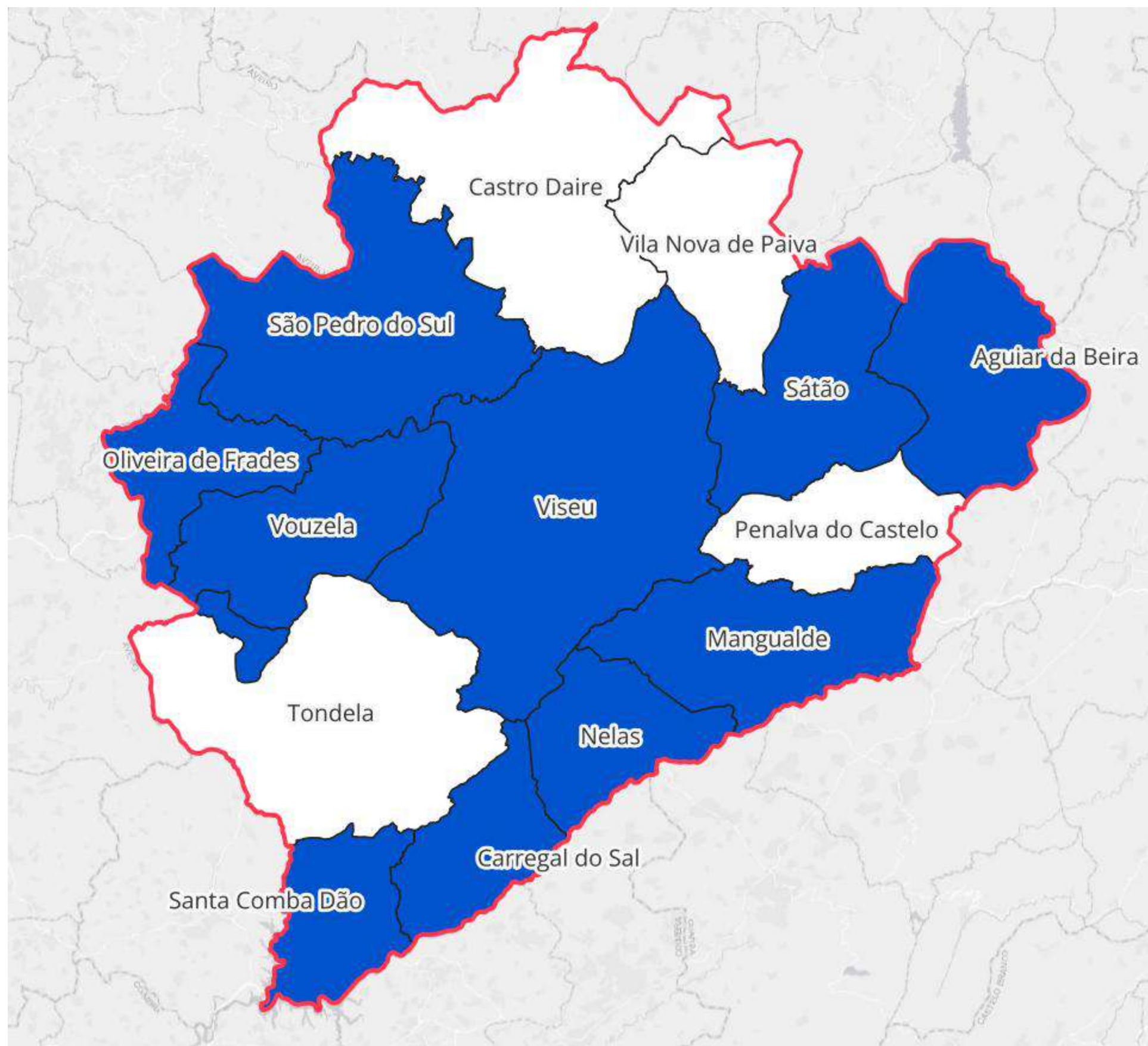
# REDE COLABORATIVA PARA A MOBILIDADE ATIVA

Criar sinergias entre as diversas entidades responsáveis pela implementação de medidas e os municípios, enquanto entidades mais próximas dos cidadãos na promoção da mobilidade ativa

Facilitar a recolha e partilha de informação, boas práticas e eventos, contribuindo para minimizar a repetição de erros e tornando as ações e medidas a desenvolver mais eficazes, eficientes e com melhor relação custo-benefício

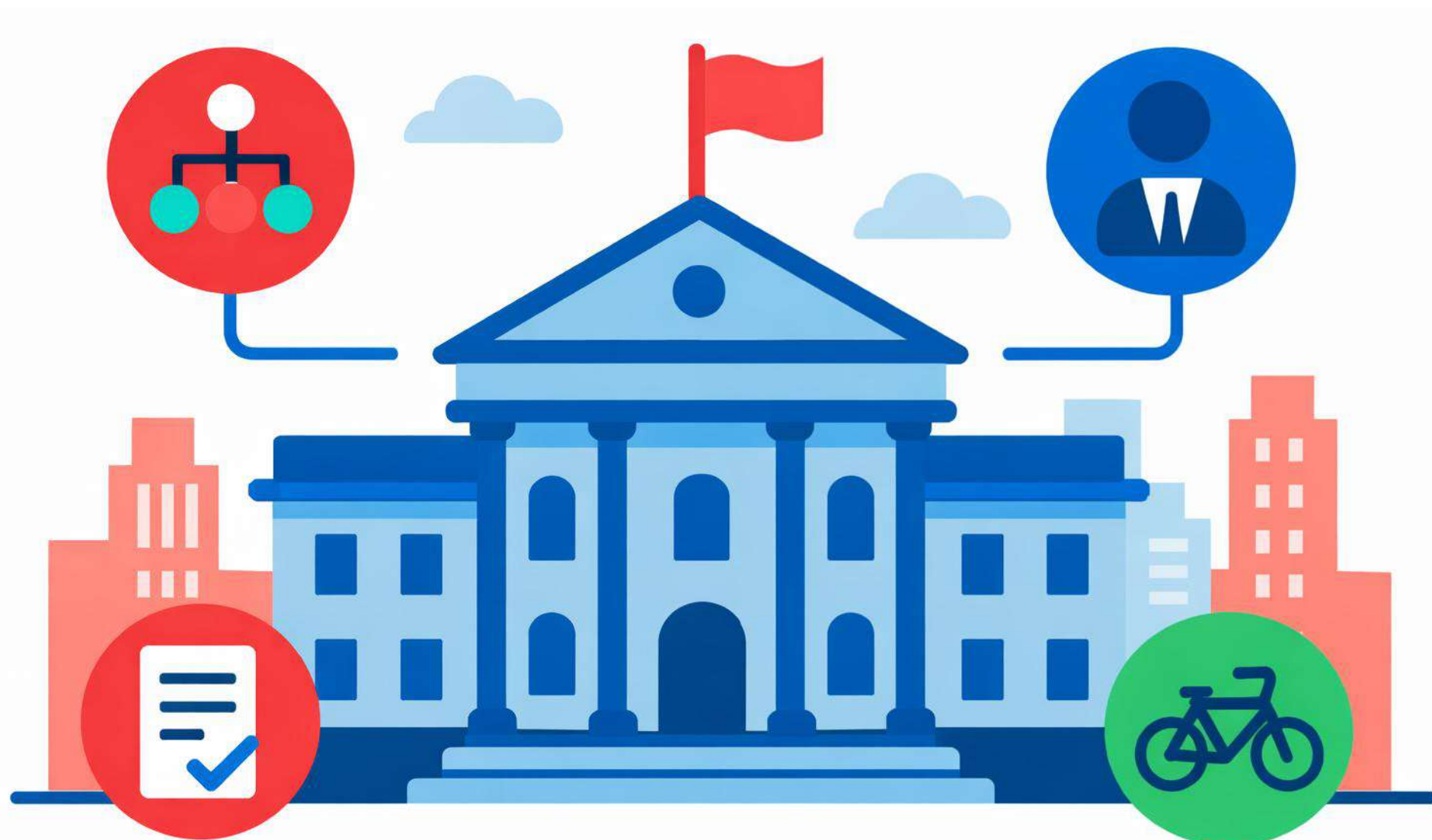
- 04.03.2024 – Lançamento
- 02.07.2024 – Reunião de Sensibilização – 160 Membros  
(147 Municípios | 12 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios)
- 31.12.2024 – 201 Membros  
(186 Municípios | 12 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios)
- Atualmente – **251 Membros**  
(233 Municípios | 16 Comunidades Intermunicipais | 1 Associação de Municípios | 1 Autoridade Metropolitana de Transportes)





Vítimas por categoria de veículo, CIM Viseu Dão Lafões e Portugal 2023

Categoria	CIM Viseu e Dão Lafões		Portugal	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
Peões	110	8%	5107	11%
Veículo ligeiro	763	58%	24876	54%
Veículo pesado	13	1%	540	1%
Ciclomotor	97	7%	1947	4%
Motociclo <125cc	109	8%	5695	12%
Motociclo >125cc	91	7%	4107	9%
<b>Velocípede</b>	<b>103</b>	<b>8%</b>	<b>3259</b>	<b>7%</b>
Quadriciclo	20	2%	273	1%
Triciclo	1	0%	40	0%
Veículo agrícola	10	1%	134	0%
Outros	2	0%	37	0%
<b>TOTAL utentes</b>	<b>1319</b>	<b>100%</b>	<b>46015</b>	<b>100%</b>



Inquérito Online: 114 respostas válidas até 31.03.2025

1. Modelo de governança – centralizado ou múltiplos departamentos
2. Necessidades de formação
3. Níveis de participação pública
4. Guias de referência utilizados
5. Consciência da estratégia nacional de mobilidade ativa

## PRINCIPAIS CONCLUSÕES:

- NECESSIDADE DE FORMAÇÃO EM MATÉRIAS DE MOBILIDADE ATIVA (PLANEAMENTO E DESENHO DE INFRAESTRUTURAS)
- INTERESSE AINDA MUITO BAIXO NA PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA
- REGULAMENTOS LOCAIS PREDOMINAM, NÃO SENDO CONSIDERADAS AS DIRETRIZES INTERNACIONAIS OU BOAS PRÁTICAS

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Projetar a Mobilidade Ativa  
Documento Normativo



4 de fevereiro de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Mobilidade Escolar Ativa  
Co-criação com crianças e jovens



13 de março de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Acessibilidade e  
Mobilidade para todas as pessoas



30 de abril de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Andar a pé e de bicicleta em segurança  
8th UN Global Road Safety Week



Streets for Life  
[#MakeWalkingSafe](#)

Streets for Life  
[#MakeCyclingSafe](#)

12 de maio de 2025 

10h30 às 12h 



[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Soluções e Ferramentas para a  
Mobilidade em Bicicleta



03 de junho de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Planear a Mobilidade Ativa  
Planos de Mobilidade Urbana Sustentável



26 de setembro de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Participação Pública na Mobilidade Ativa  
Envolver as comunidades locais



29 de outubro de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)

Mobilidade Ativa

### WEBINAR

Sensibilização para a Mobilidade Ativa  
Mobilizar os municípios



21 de novembro de 2025 

10h30 às 12h 

[INSCRIÇÃO](#)

[www.mobilidade-ativa.pt](http://www.mobilidade-ativa.pt)



Inquérito Online: 112 respostas válidas até 31.03.2025

## SISTEMAS PARTILHADOS DE BICICLETAS

1. Interesse crescente na implementação de Sistemas Partilhados de Bicicletas a nível nacional
2. A maioria dos sistemas relativamente pequenos (< 50 bicicletas)
3. Principais desafios: custos de manutenção e níveis reduzidos de procura

**Vamos pedalar?**

**BORA!**

**#borapedalar**



Municípios

14

Estações

39

Docas

245

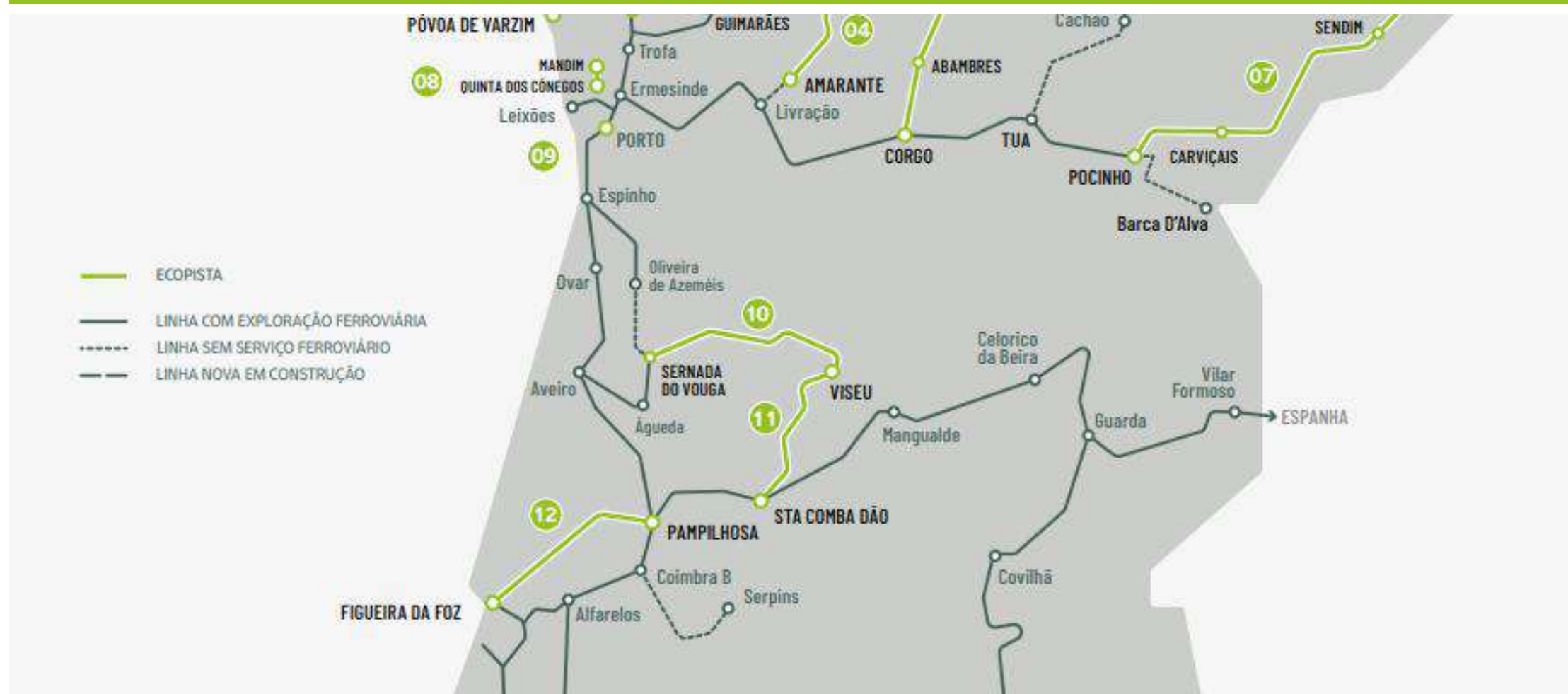
**Bicicletas**

**153**

Ecopista do Vouga: desenvolve-se ao longo do antigo traçado ferroviário no eixo de Viseu, São Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades, com cerca de 65 km.

Ecopista do Dão: percorre o antigo ramal ferroviário entre Santa Comba Dão, Tondela e Viseu, com cerca de 49,2 km.

- Classificada em 3.º lugar na categoria Excelência (Associação Europeia de Vias Verdes, 2013)
- Prémio de Mobilidade em Bicicleta na categoria de Comunidades Intermunicipais (setembro de 2015)



## 10 ECOPISTA DO VOUGA



Esta Ecopista segue o traçado do antigo Ramal de Viseu (ex. Linha do Vale do Vouga) entre Sernada do Vouga e Viseu.

Inserida no Vale do Rio Vouga, com paisagens espetaculares, a Ecopista do Vouga desenvolve-se entre zonas florestais, agrícolas e urbanas, integrando no território um corredor verde com extremo valor paisagístico, turístico e ambiental, permitindo a sua utilização pela população em geral, independentemente da idade, condição física e fator de mobilidade, como percurso de lazer, turístico, desportivo, educativo e de sensibilização ambiental, uma vez que favorece a prática de passeios pedonais, ciclo-turísticos, em diversos meios de mobilidade suave.

São diversas as obras de arte que podemos atravessar, como túneis ou as centenárias Pontes de Vouzela e do Poço de Santiago, ponte monumental considerada uma das mais altas pontes em alvenaria de pedra de Portugal, que atinge 28,5 metros de altura e é composta por onze arcos de volta perfeita que suportam um tabuleiro com 165 metros. Ao passar por estas pontes, abre-se diante de nós um espetáculo deslumbrante, embora a sua altura possa fazer tremer os mais suscetíveis a vertigens. Atreva-se!

Junto à antiga Estação de Paradela, local muito bem conservado, ergue-se a Fábrica de Massas do Vouga, ostentando ainda um estilo da revolução industrial.

Boa Viagem!

## 11 ECOPISTA DO DÃO



Situada no antigo Ramal de Viseu (ex-Linha do Dão) e inaugurada em julho de 2011, esta Ecopista, que atravessa os concelhos de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu, situa-se nas margens do rio Dão e do rio Pavia, onde parte da sinusóide do traçado acompanha as curvas dos rios sempre envolvido numa paisagem natural composta de sobreiros, castanheiros, carvalhos, vinhas e campos cultivados com vistas sobre as serras do Caramulo e da Estrela.

Não deixe de passar pela antiga Estação de Torredeita, onde se encontra uma antiga locomotiva, ou de apreciar as belas pontes ferroviárias com vistas deslumbrantes, como a ponte de São Martinho sobre a ribeira de Mide, a ponte da Ortigueira - ponte metálica ferroviária de Eiffel, sobre o rio Asnes - ou a ponte metálica do Granjal sobre a Albufeira da Aguieira.

Boa Viagem!

- Viabilidade financeira: + passageiros e receita (ROI)
- Saúde e bem-estar: + atividade física, - acidentes
- Clima e ambiente: até - 50% emissões e - ruído
- Equidade social: beneficia jovens, mulheres, idosos e pessoas com deficiência
- Eficiência do espaço público: - o congestionamento, + a fiabilidade das deslocações, permite a redistribuição do espaço público
- Vitalidade económica: + gasto local, - gastos em saúde
- Resiliência urbana: cidades + preparadas para crises energéticas, climáticas e de saúde



INSTITUTO  
DA MOBILIDADE  
E DOS TRANSPORTES

**Obrigada**

Sofia Pires Bento

